



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

Uso das cactáceas na alimentação animal e humana no Brasil e no mundo

Camilla Rayanne de Moura Fé

Graduanda em Ciências Biológicas – Universidade Estadual do Piauí – camillamoura20111@hotmail.com

Gabriella Raysse de Sousa Borges

Graduanda em Ciências Biológicas – Universidade Estadual do Piauí – gabyraysse@hotmail.com

Patrícia Samara da Silva Sousa

Graduanda em Ciências Biológicas – Universidade Estadual do Piauí – patriciasamara2050@hotmail.com

Mara Danielle da Silva do Carmo

Graduada em Ciências Biológicas – Professora Assistente I – Universidade Estadual do Piauí – mara.dandy@gmail.com

Resumo: As Cactáceas estão distribuídas nos neotrópicos e ocupam habitat terrestre, epifítico e rupícola, estando adaptadas a regiões áridas. Possuem importância econômica, sendo várias espécies cultivadas como ornamentais, forrageiras, medicinais e alimentícias, além de possuírem interações mutualísticas em alguns animais. O objetivo desse estudo foi registrar os usos das cactáceas na alimentação animal e humana no Brasil e no mundo. Realizou-se um levantamento bibliográfico de artigos científicos, dissertações e outros trabalhos publicados que tratassem do assunto. Com a expansão agrícola e fundiária, as cactáceas (gêneros *Opuntia* e *Nopalea*) vêm sendo cada vez mais utilizadas como forrageiras para a alimentação de caprinos, bovinos e ovinos na época de estiagem, onde as raquetes servem como alimento, suprimindo a necessidade hídrica. Em lugares como México, EUA e Japão, a palma é considerada um alimento nobre, sendo servida em restaurantes e hotéis de luxo e é bastante consumida pela população. O grande potencial das espécies de palma ainda não é completamente explorado por falta de informações.

Palavras chave: *Opuntia*, alimentação, palma forrageira.

1. Introdução

A família Cactaceae é formada por aproximadamente 1438 espécies e 120 gêneros distribuídos nos neotrópicos e ocupando habitat terrestre, epifítico e rupícola (SOUZA; LORENZI, 2005). É um grupo de importância econômica com diversas utilidades, sendo várias espécies cultivadas como ornamentais, forrageiras, medicinais, para a fabricação de cosméticos e como alimentícias, além de possuírem interações mutualísticas em alguns animais (NUNES, 2011).

Em relação ao uso destas espécies na alimentação destaca-se a palma forrageira (gêneros *Opuntia* e *Nopalea*) apresentando-se como uma alternativa para o gado em regiões áridas e semiáridas do nordeste brasileiro (SANTOS et al., 2006), bem como na alimentação humana (sozinha ou complementada).

Objetivou-se buscar informações sobre o atual uso das cactáceas na alimentação animal e humana no Brasil e no mundo.

2. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa realizou-se por meio de levantamento bibliográfico de artigos científicos, dissertações e outros trabalhos publicados que tratassem da questão da utilização das cactáceas



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

na alimentação animal e humana, bem como de aspectos relacionados, tais como locais de uso, suas vantagens e nutrientes associados.

3. Resultados e discussões

De acordo com Barbera (2001) mundialmente, a palma forrageira, além de diversos usos, é usada na alimentação humana e arraçoamento animal, como fonte de energia. A questão da alimentação chama a atenção, por ser primordial na atualidade, dadas as dificuldades pelas quais passam diferentes grupos sociais, por exemplo, a população do semi-árido.

Com a expansão agrícola e fundiária, a palma tem alcançado produtividade de até 40 toneladas de matéria seca por hectare por colheita (SANTOS et al., 2006). Como forrageira para a alimentação de caprinos, bovinos e ovinos, torna-se de grande relevância para o sertanejo na época de estiagem, onde as raquetes suprem a necessidade hídrica (NUNES, 2011). Uma inovação para utilização da palma forrageira na alimentação de ruminantes é sob a forma de farelo (BARBERA, 2001).

Em lugares como México, EUA e Japão, a palma é considerada um alimento nobre, com elevado consumo pela população (NUNES, 2011). No Brasil, no entanto ainda não conseguiram ganhar um papel significativo na alimentação humana, mas já vêm sendo utilizada associada com outros alimentos e utilizada como merenda escolar, com boa aceitação pelos alunos (LIMA, et al., 2012).

Segundo Lima et al. (2012) as raquetes ou brotos de palma quando colhidos de 30 a 60 dias após a brotação, servem como verdura na alimentação humana. A planta ainda pode ser usada para fazer sucos, saladas, pratos guizados, cozidos e doces. O fruto da palma, também conhecido como figo-da-índia pode ter variação de peso entre 67 a 216g. Eles oferecem uma variedade de cores desde branco, amarelo, laranja, vermelha e púrpura, de acordo com a concentração dos pigmentos betalaínas, e contêm cerca de 85% de água, 15% de açúcar, 0,3% de cinzas e menos de 1% de proteínas (MOHAMED-YASSEEN et al., 1996).

Além disso, pode ser um importante aliado como complemento alimentar, pois a palma é rica em vitaminas A, do complexo B e C e minerais como cálcio, magnésio, sódio, potássio além de 17 tipos de aminoácidos, sendo mais nutritiva que alimentos como a couve, a beterraba e a banana, com a vantagem de ser um produto mais econômico (NUNES, 2011).

4. Considerações finais

As cactáceas têm grande valor alimentício, com benefícios nutricionais e possibilidades de expansão, que podem ser aproveitadas tanto na pecuária nordestina, servido como fonte alternativa na alimentação animal, como na alimentação humana, nesta última apresentando ainda pouco espaço.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

5. Referências

BARBERA, G. História e importância econômica e agroecologia. In: BARBERA, G.; INGLESE, P. (Ed.). **Agroecologia, cultivos e usos da palma forrageira**. Paraíba: SEBRAE/PB, 2001.p. 1-11.

LIMA, A. K. V. O. et al. Utilização de umbuzadas formuladas com palma forrageira (*Opuntia fícus indica* Mill) na merenda escolar. **Revista Verde**. v. 7, n.3, p.68-72, 2012.

MOHAMED-YASSEEN, Y.; BARRINGER, S.A.; SPLITTSTOEESSER, W.E. A note on the uses of *Opuntia* ssp. In Central/North América. **Journal of Arid Environments**, v.32, n.3, p.347-353, 1996.

NUNES, C. S. Usos e aplicações da palma forrageira como uma grande fonte de economia para o semiárido nordestino. **Revista Verde**. v.6, n.1, p.58-66, 2011.

SANTOS, D.C.; FARIAS, I.; LIRA, M.A. **Manejo e utilização da palma forrageira (*Opuntia* e *Nopalea*) em Pernambuco**. Recife: Instituto Agrônomo de Pernambuco, 2006. 48p. (Documentos, 30)

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II**. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2005. 640p.